

CONVÊNIO-DIADEMA

3ª. ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE SOCIEDADE LIMITADA

OPÇÃO OFFSET PEÇAS E MAQUINAS LTDA

CNPJ N.º 11.489.518/0001-57

NIRE N.º 35.227.351.907

DOUGLAS ALVES DE LIMA, brasileiro, maior, solteiro, natural São Paulo - SP, nascido em 02/05/1981, empresário, portador da cédula de identidade RG n.º 28.995.764-3-SSP/SP e CPF n.º 219.633.708-05, residente e domiciliado à Rua Giovanni Ranavesi, 33-B – Parque dos Bancários – CEP/03923-120 - São Paulo, Estado de São Paulo;

GENIVAL ALVES DE LIMA, brasileiro, maior, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, natural São Caetano do Sul - SP, nascido em 05/09/1957, empresário, portador da cédula de identidade RG n.º 9.896.101-SSP/SP e CPF n.º 895.515.328-72, residente e domiciliado à Rua Giovanni Ranavesi, 33-B – Parque dos Bancários – CEP/03923-120 - São Paulo, Estado de São Paulo;

Únicos sócios componentes da sociedade limitada denominada **OPÇÃO OFFSET PEÇAS E MAQUINAS LTDA**, com sede na Avenida Ouro Verde de Minas, 590 – Jardim Imperador (Zona Leste) – CEP/03937-090– São Paulo – SP, com o Contrato Social devidamente registrado na JUCESP sob n.º 35.227.351.907 em sessão de 19/02/2013, última alteração contratual sob n.º 042.577/21-4 em sessão 13/05/2021 e inscrita no CNPJ sob n.º 11.489.518/0001-57, resolvem entre si e de comum acordo alterar o referido instrumento, pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Altera-se neste ato o endereço residencial do sócio **DOUGLAS ALVES DE LIMA** para a Rua Ricardo Gumbleton Daunt, 38 – Jardim Nice – CEP/03905-110 – São Paulo – SP.

CLÁUSULA SEGUNDA

Retira-se nesta data da sociedade o sócio **GENIVAL ALVES DE LIMA**, já qualificado, possuidor de 4.000 (Quatro mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma, perfazendo um total de R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais), cede e transfere a totalidade de suas quotas ao sócio remanescente **DOUGLAS ALVES DE LIMA**, já qualificado anteriormente.

CLÁUSULA TERCEIRA

O sócio **DOUGLAS ALVES DE LIMA**, adquire 4.000 (Quatro mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma, perfazendo um total de R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais) transferidas pelo ex-sócio **GENIVAL ALVES DE LIMA** assim o sócio remanescente passa a ficar com 100% das quotas de capital social no valor R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), em moeda corrente do País, valor já integralizado.

PARAGRAFO ÚNICO

Ambos os sócios declaram haver recebido todos os seus direitos e haveres perante a sociedade, nada mais tendo a reclamar, seja a que título for, nem dos cessionários e nem da sociedade, dando-lhes, plena e irrevogável quitação.



CLÁUSULA QUARTA

O capital social anterior totalmente integralizado permanece inalterado no valor de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), em boa e valiosa moeda corrente nacional, dividida em 10.000 (Dez mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma, distribuída da seguinte forma entre os sócios:

Douglas Alves de Lima	10.000 quotas	R\$ 10.000,00
TOTAIS:	10.000 quotas	R\$ 10.000,00

PARÁGRAFO ÚNICO

A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do Capital Social (Art. 1052, CC/2002).



CLÁUSULA QUINTA

Permanecem inalteradas e em pleno vigor todas as demais cláusulas e condições do contrato social que não foram modificadas ou supridas pela presente alteração contratual

À vista modificações ora ajustadas **COSOLIDA-SE** o Contrato Social ao novo Código Civil, Lei 10.406/2002, arts. 966 a 1.195 e art. 2.031 dos Dispositivos Finais e Transitórios:

CONTRATO SOCIAL

DOUGLAS ALVES DE LIMA, brasileiro, maior, solteiro, natural São Paulo - SP, nascido em 02/05/1981, empresário, portador da cédula de identidade RG n. ° 28.995.764-3-SSP/SP e CPF n. ° 219.633.708-05, residente e domiciliado à Rua Ricardo Gumbleton Daunt, 38 – Jardim Nice – CEP/03905-110 – São Paulo – SP.

CLÁUSULA PRIMEIRA

A sociedade gira sob o nome empresarial de **OPÇÃO OFFSET PEÇAS E MAQUINAS LTDA**, e seu uso serão obrigatórios em todas as operações sociais da sociedade.

CLÁUSULA SEGUNDA

A sociedade tem sua sede à **Avenida Ouro Verde de Minas, 590 – Jardim Imperador (Zona Leste) – CEP/03937-090– São Paulo – SP.**

CLÁUSULA TERCEIRA

A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filiais ou sucursais em qualquer ponto do território Nacional, obedecendo as disposições vigentes.

CLÁUSULA QUARTA



O objetivo da sociedade é a exploração pôr conta própria do ramo de **Comércio atacadista e varejista de maquinas e equipamentos para uso na indústria gráfica suas partes e peças, serviços de apoio administrativo no ramo gráfico.**

CLÁUSULA QUINTA

O capital social é de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) divididos em 10.000 (Dez mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma, totalmente integralizado neste ato em moeda corrente do país, distribuída da seguinte forma entre os sócios:

Douglas Alves de Lima	10.000 quotas	R\$ 10.000,00
TOTALS:	10.000 quotas	R\$ 10.000,00

Parágrafo único

A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social (art. 1052, CC/2002).

CLÁUSULA SEXTA

A sociedade iniciou suas atividades em 14 de janeiro de 2.010 e seu prazo de duração será por tempo **INDETERMINADO**.

CLÁUSULA SÉTIMA

A administração da sociedade será representada pelo sócio **DOUGLAS ALVES DE LIMA** o qual poderá assinar todos e quaisquer documentos **isoladamente** inclusive movimentar contas bancárias, ativa e passivamente, judicial e extrajudicial, ficando entretanto, vedado o uso da firma em negócios alheios. (art.997, VI, 1.013,1.015, 1.020,1.064,CC/2002).

Parágrafo único

Na ausência ou impedimento de um dos sócios administradores, todas as funções inerentes ao seu cargo, serão acumuladas pelo outro que em caso algum a interferência de terceiros ser aceita, salvo autorização salvo autorização reciprocamente consentida da parte.

CLÁSULA OITAVA

Ambos os sócios, terão direito a uma retirada mensal a título de pró-labore, em valor a ser fixado a cada mês de acordo com os interesses dos sócios, mas sempre dentro da legislação do Imposto de Renda e ser levado a uma conta de DESPESAS ADMINISTRATIVA.

CLÁUSULA NONA

Todo dia 31 de cada ano no mês de dezembro será procedido um balanço do exercício, sendo que os lucros ou prejuízos verificados serão distribuídos ou suportados pelos sócios na proporção de suas quotas de capital. (ART. 1.065, cc/2002).

Parágrafo único

A critério dos sócios e no atendimento de interesses da própria sociedade, o total ou parte dos lucros poderá ser destinado a formação de Reservas de Lucros, conforme estabelecido pela Lei 6404/76, ou então, permanecer em Lucros Acumulados para futura destinação.

CLÁUSULA DÉCIMA



Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão as contas e designarão administradores quando for o caso.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

Todas quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas sem o expresso consentimento dos sócios que irão adquiri-la no caso de algum quotista pretender ceder as que possuem. (art.1.056, art. 1.057, CC/2002).

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

No caso de falecimento de quaisquer dos sócios a sociedade não será extinta, levantando-se um balanço especial nesta data e se convier aos herdeiros do Pré-morto, será lavrado um novo contrato com a inclusão destes com os direitos legais ou então os herdeiros receberão todos seus haveres apurados até o balanço especial, em 10 (dez) prestações iguais e sucessivamente vencendo-se a primeira após 120 (Cento e vinte) dias da data do Balanço Especial ou de acordo com o que se combinar na ocasião do evento.



CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

Os casos omissos ou não previstos neste instrumento serão aplicados os dispositivos da Lei 10.406/2002 de 11/01/2003 (arts. 966 ao 1.195) que rege este contrato, ficando eleito o foro desta Cidade e Comarca, para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias, suscetíveis ao presente instrumento com renúncia expressa de qualquer natureza ou tipo por mais privilegiado que seja.

Os sócios administradores declaram, sob as penas da Lei, de que não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade.

E assim por estarem justos e contratados, assinam o presente em 3 (três) vias de igual teor e posteriormente para validade ser registrado e arquivadas na JUCESP.

São Paulo, 25 de abril de 2.023.

a-) Douglas Alves de Lima

Douglas Alves de Lima

a-) Genival Alves de Lima

Genival Alves de Lima

